

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo

Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstrações contábeis em

31 de dezembro de 2013 e 2012

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo
Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2013 e 2012

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balanco patrimonial	6
Demonstração de resultados.....	7
Demonstração de resultados abrangentes.....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa.....	10
Demonstração do valor adicionado.....	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis	12



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao Administrador e Acionista
Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Petrobras Gás S.A. - Gaspetro (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos, também, as demonstrações contábeis consolidadas da Petrobras Gás S.A. - Gaspetro e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petrobras Gás S.A. - Gaspetro em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petrobras Gás S.A. - Gaspetro e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Petrobras Gás S.A. - Gaspetro, essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere a manutenção do diferido e à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Chamamos a atenção para a Nota 1 e 12 às demonstrações contábeis, que descreve que as operações da Sociedade são basicamente efetuadas com empresas do Sistema Petrobras e, portanto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.



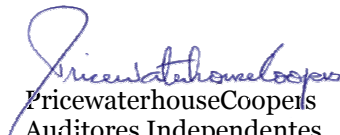
Petrobras Gás S.A. - Gaspetro


Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2014


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Balço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012			2013	2012		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.480	694	642	59	Fornecedores	10	294	627	41	40
Contas a receber, líquidas	6	1.650	1.459	237	324	Adiantamento de cliente	12	48	44	-	-
Impostos e contribuições	13	352	319	89	95	Financiamentos	11	1.017	2.591	-	-
Outros ativos circulantes		10	8	4	3	Impostos e contribuições	13	372	437	25	50
		<u>3.492</u>	<u>2.480</u>	<u>972</u>	<u>481</u>	Dividendos propostos	15.5	238	310	93	174
						Provisão para compensação ambiental	20.1	21	36	21	36
						Outras contas e despesas a pagar		44	46	2	5
								<u>2.034</u>	<u>4.091</u>	<u>182</u>	<u>305</u>
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Adiantamento de cliente	12	767	746	-	-
Contas a receber, líquidas	6	2	30	230	881	Financiamentos	11	19.489	16.782	-	-
Depósitos judiciais	20.2	52	25	7	6	Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.2	42	75	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.2	743	145	49	54	Provisão para perdas em investimentos		25	24	25	24
Impostos e contribuições	13.1	922	943	-	-	Provisão para processos judiciais	20.1	67	69	54	54
Adiantamento a fornecedores		10	59	-	-	Outras contas e despesas a pagar		50	50	-	-
Outros ativos realizáveis a longo prazo		144	124	4	3			<u>20.440</u>	<u>17.746</u>	<u>79</u>	<u>78</u>
		<u>1.873</u>	<u>1.326</u>	<u>290</u>	<u>944</u>						
Investimentos	7	1.510	1.395	9.605	9.251	Patrimônio líquido	15				
Imobilizado	8	26.182	26.920	1	1	Capital social		6.865	6.865	6.865	6.865
Intangível	9	330	341	26	28	Contribuição adicional de capital		630	630	911	911
		<u>29.895</u>	<u>29.982</u>	<u>9.922</u>	<u>10.224</u>	Reserva de capital		1	1	1	1
						Reservas de lucros		3.064	2.702	2.853	2.545
						Ajustes de avaliação patrimonial	14	3	-	3	-
								<u>10.563</u>	<u>10.198</u>	<u>10.633</u>	<u>10.322</u>
						Participações de acionistas não controladores	7.4	350	427	-	-
								<u>10.913</u>	<u>10.625</u>	<u>10.633</u>	<u>10.322</u>
								<u>33.387</u>	<u>32.462</u>	<u>10.894</u>	<u>10.705</u>
		<u>33.387</u>	<u>32.462</u>	<u>10.894</u>	<u>10.705</u>						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2013	2012	2013	2012
Receita de vendas e serviços	16	7.128	6.211	-	2
Custo dos produtos e serviços vendidos	18	(1.882)	(1.911)	-	(1)
Lucro bruto		5.246	4.300	-	1
Receitas de construção da infraestrutura	9	13	21	-	-
Custos da construção da infraestrutura	9	(13)	(21)	-	-
Lucro bruto após construção da infraestrutura (ICPC 01)		5.246	4.300	-	1
Receitas (despesas)					
Vendas		(11)	(11)	-	-
Gerais e administrativas	18	(160)	(144)	(30)	(34)
Tributárias	18	(60)	(51)	(26)	(35)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17	148	(23)	(5)	(48)
		(83)	(229)	(61)	(117)
Resultado de participações em investimentos	7.2	276	295	1.595	1.403
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos		5.439	4.366	1.534	1.287
Resultado financeiro líquido	19	(2.991)	(2.049)	154	241
Participação nos lucros ou resultados		(5)	(4)	-	-
Lucro antes dos impostos		2.443	2.313	1.688	1.528
Imposto de renda e contribuição social	13	(616)	(468)	(26)	(3)
Lucro líquido do exercício		1.827	1.845	1.662	1.525
Atribuível aos:					
Acionistas da Gaspetro		1.716	1.751	1.662	1.525
Acionistas não controladores		111	94	-	-
		1.827	1.845	1.662	1.525
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)	15.6	0,43	0,44	0,42	0,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Lucro líquido	1.716	1.751	1.662	1.525
Outros resultados abrangentes:				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Ganhos / (Perdas) atuariais - Plano de Pensão	6	-	3	-
Resultado abrangente total	1.722	1.751	1.665	1.525

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais)

	Nota	Reserva de capital		Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros					Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora (CPC)	Ativo diferido	Participação dos acionistas não controladores (IFRS)	Total do patrimônio líquido consolidado (IFRS)	
		Capital social	Contribuição adicional de Capital	Incentivos fiscais	Outros resultados abrangentes	Legal	Retenção de lucros	Especial	Dividendo adicional proposto					Lucros acumulados
Saldos em 1º de janeiro de 2012		6.615	875	1	-	284	1.226	1.027	557	-	10.585	(348)	497	10.734
Aumento de capital		250									250			250
Dividendo adicional aprovado								(557)			(557)		(166)	(723)
Venda de ativo com ganho	15.2		36								36			36
Lucro líquido do exercício									1.525		1.525	226	94	1.845
Pagamento de dividendos retidos	15.4.c							(1.027)			(1.027)			(1.027)
Destinações:														
Apropriação do lucro líquido em reserva	15.4.a					76				(76)	-			-
Dividendos	15.5							959		(1.449)	(490)			(490)
Saldos em 31 de dezembro de 2012		6.865	911	1	-	360	1.226	-	959	-	10.322	(124)	427	10.625
Ganhos e perdas atuariais - pensão	14				3						3		3	6
Dividendo adicional aprovado								(959)			(959)		(46)	(1.005)
Lucro líquido do exercício									1.662		1.662	54	111	1.827
Destinações:														
Apropriação do lucro líquido em reserva	15.4.a					83				(83)	-			-
Dividendos	15.5							1.184		(1.579)	(395)		(145)	(540)
Saldos em 31 de dezembro de 2013		6.865	911	1	3	443	1.226	-	1.184	-	10.633	(70)	350	10.913

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	1.716	1.751	1.662	1.525
Ajustes para:				
Resultado dos acionistas não controladores	111	94	-	-
Despesa atuarial de plano de pensão	9	2	-	-
Resultado de participações em investimentos	(276)	(295)	(1.595)	(1.403)
Depreciação e amortização	1.135	1.076	2	3
Valor de bens baixados de natureza permanente	4	-	-	-
Variações cambiais, monetárias e encargos s/ financiamentos	3.050	2.203	27	31
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(604)	(364)	4	(6)
Redução (aumento) de ativos				
Contas a receber	(160)	(290)	611	(84)
Impostos e contribuições	9	(140)	6	56
Outros ativos	(35)	24	-	19
Aumento (redução) de passivos				
Fornecedores	(380)	(143)	1	(78)
Impostos e contribuições	(65)	120	(25)	9
Outros passivos	(4)	40	(19)	60
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	4.510	4.078	674	132
Atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado/intangível	(501)	(1.121)	(1)	(13)
Dividendos recebidos	151	199	1.331	1.712
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos	(350)	(922)	1.330	1.699
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos				
Amortização de principal	(847)	(836)	-	-
Amortização de juros	(916)	(915)	-	-
Dividendos pagos a acionistas	(1.611)	(2.233)	(1.421)	(2.095)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(3.374)	(3.984)	(1.421)	(2.095)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício	786	(828)	583	(264)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	694	1.522	59	323
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.480	694	642	59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Receitas				
Venda de produtos, serviços e outras receitas	8.479	7.284	1	2
Perdas em créditos de liquidação duvidosa	(4)	(5)	-	-
Receitas relativas à construção de ativos para uso	440	1.052	-	-
	<u>8.915</u>	<u>8.331</u>	<u>1</u>	<u>2</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Produtos para revenda	(347)	(769)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(772)	(1.095)	(24)	(73)
	<u>(1.119)</u>	<u>(1.864)</u>	<u>(24)</u>	<u>(73)</u>
Valor adicionado bruto	<u>7.796</u>	<u>6.467</u>	<u>(23)</u>	<u>(71)</u>
Retenções				
Depreciação e amortização	(1.135)	(1.076)	(2)	(3)
Valor adicionado líquido produzido/(consumido) pela companhia	<u>6.661</u>	<u>5.391</u>	<u>(25)</u>	<u>(74)</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de participações em investimentos	276	295	1.595	1.403
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	172	216	192	272
	<u>448</u>	<u>511</u>	<u>1.787</u>	<u>1.675</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>7.109</u>	<u>5.902</u>	<u>1.762</u>	<u>1.601</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e administradores				
Salários e encargos	138	106	8	7
Participações nos lucros ou resultados	5	4	-	-
	<u>143</u>	<u>110</u>	<u>8</u>	<u>7</u>
Tributos				
Federais	1.442	1.188	48	38
Estaduais	415	377	1	1
Municipais	20	11	3	-
	<u>1.877</u>	<u>1.576</u>	<u>52</u>	<u>39</u>
Instituições financeiras e fornecedores				
Juros, variações cambiais e monetárias	3.163	2.265	38	30
Despesas de alugueis	99	106	2	-
	<u>3.262</u>	<u>2.371</u>	<u>40</u>	<u>30</u>
Acionistas				
Dividendos	540	579	395	490
Resultado dos acionistas não controladores	111	94	-	-
Lucros retidos	1.176	1.172	1.267	1.035
	<u>1.827</u>	<u>1.845</u>	<u>1.662</u>	<u>1.525</u>
Valor adicionado distribuído	<u>7.109</u>	<u>5.902</u>	<u>1.762</u>	<u>1.601</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

1 A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

A Petrobras Gás S.A. - Gaspetro (denominadas, em conjunto, "Gaspetro" ou a "companhia"), tem por objeto desenvolver projetos para ampliação do mercado de gás natural, mediante a produção, o comércio, a importação, a exportação, a armazenagem, o transporte e a distribuição de gás natural de gás liquefeito de petróleo e de gases raros de quaisquer origens; de fertilizantes, suas matérias primas e produtos correlatos; de energia termoelétrica; de sinais de dados, voz e imagem por meio de sistema de telecomunicações por cabo e rádio, bem como a prestação de serviços técnicos e administrativos relacionados a tais atividades.

Para cumprir sua missão, a companhia vem desenvolvendo projetos em parceria, por meio da participação no capital de empresas. Dentre os projetos que têm participação da Gaspetro, destacam-se as controladas Transportadora Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG ("TBG"), Transportadora Associada de Gás - TAG ("TAG") e a Gas Brasileiro Distribuidora S.A., além de participações societárias (empreendimentos controlados em conjunto e coligada) em companhias estaduais distribuidoras de gás natural canalizado, descritas na nota 7.

A Gaspetro participa de outros projetos ligados ao desenvolvimento do mercado nacional de gás, como os gasodutos de escoamento da produção de gás natural da Região Norte, Nordeste e Sudeste, com o objetivo de expansão de malhas de transporte de gás, implementados através do Projeto Malhas (Gasodutos das regiões Nordeste e Sudeste), Projeto Gasene e Projeto Amazônia (Gasoduto Urucu-Coari-Manaus), além do Gasoduto Uruguaiiana - Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, por meio da Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. - TSB.

As operações da companhia são basicamente efetuadas com empresas do sistema Petrobras.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis incluem:

Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas por pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. Dessa forma, as demonstrações contábeis individuais não apresentam diferenças em relação às consolidadas em IFRS, exceto pela manutenção do ativo diferido, conforme previsto no CPC 43 (R1). As reconciliações do patrimônio líquido e resultado da controladora com o consolidado estão na nota explicativa 3.1.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, sendo que os ativos e passivos financeiros, após reconhecimento inicial, estão mensurados ao custo amortizado.

Alguns valores relativos ao exercício anterior foram reclassificados para melhor comparabilidade com o período atual. Estas reclassificações não afetaram o resultado e patrimônio líquido da companhia.

O Conselho de Administração da companhia, em reunião realizada, em 11 de fevereiro de 2014, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis.

2.1 Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado - DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e para fins de IFRS é apresentada como informação adicional.

2.2 Moeda funcional

A moeda funcional da companhia, assim como a de suas controladas, é o Real.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos relevantes

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: impostos e contribuições a recuperar de PIS e COFINS sobre aquisição de ativo imobilizado, passivos de planos de pensão, depreciação e amortização, provisões para processos judiciais, provisão para passivos ambientais, provisão para crédito de liquidação duvidosa e imposto de renda e contribuição social. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos que são revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

3 BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem informações da Petrobras Gás S.A. - Gaspetro e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão aderentes às adotadas pela companhia. As empresas consolidadas são as seguintes:

	Participação no capital subscrito, integralizado e votante %	
	2013	2012
Controladas		
Transportadora Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG	51	51
Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG	100	100
Gas Brasileiro Distribuidora S.A.	100	100

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações das operações realizadas entre empresas consolidadas.

3.1 Reconciliação do patrimônio líquido e lucro líquido do consolidado com o da controladora

	Patrimônio Líquido		Lucro líquido do exercício	
	2013	2012	2013	2012
Consolidado - IFRS	10.913	10.625	1.827	1.845
Patrimônio de acionistas não controladores	(350)	(427)	(111)	(94)
Despesas diferidas líquidas de IR	70	124	(54)	(226)
Controladora - CPC	10.633	10.322	1.662	1.525

4 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentadas.

4.1 Ativos e passivos financeiros

4.1.1 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

4.1.2 Contas a receber

São contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, com uso do método da taxa de juros efetiva, sendo deduzidas as perdas em crédito de liquidação duvidosa.

A companhia reconhece as perdas em créditos de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de que não será capaz de receber os valores devidos pelos clientes, como em casos de dificuldades financeiras significativas e probabilidade do devedor entrar com pedido de falência ou em recuperação judicial.

4.1.3 Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos pelo valor justo menos os custos de transação incorridos e, após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se do método da taxa de juros efetiva.

4.1.4 Instrumentos financeiros derivativos e operações de hedge

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos e mensurados por valor justo e estão classificados como ativos ou passivos no balanço patrimonial.

As mudanças de valor justo dos derivativos são registradas em cada exercício como ganhos ou perdas no resultado financeiro do período, exceto quando a transação for elegível e caracterizada como um *hedge* efetivo na modalidade de fluxo de caixa.

Nas operações envolvendo derivativos designados e qualificados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela eficaz dos ganhos e perdas decorrentes das variações do valor justo são reconhecidos no patrimônio líquido, em ajustes de avaliação patrimonial, sendo transferidos para o resultado quando o item protegido for efetivamente realizado. A parcela ineficaz do *hedge* é registrada no resultado do período.

4.2 Investimentos societários

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, nas quais a administração tenha influência significativa, e em outras companhias que façam parte de um mesmo grupo, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em controladas também são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

4.3 Combinações de negócios e goodwill

A análise da aquisição é feita caso a caso para determinar se a transação representa uma combinação de negócios ou uma compra de ativos. Transações entre empresas sob controle comum não configuram uma combinação de negócios.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Os ativos e passivos adquiridos em uma combinação de negócios são contabilizados em consonância com o método de aquisição, sendo reconhecidos pelos seus respectivos valores justos. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos adquiridos, líquidos) é reconhecido como *goodwill* no ativo intangível. Quando o custo de aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, um ganho proveniente de compra vantajosa é reconhecido no resultado.

4.4 Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou custo de construção, que representa os custos para colocar o ativo em condições de operação, deduzido da depreciação acumulada e da perda por redução ao valor recuperável de ativos - impairment.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, quando diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas.

Os terrenos não são depreciados. Os outros bens do imobilizado são depreciados pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas, que estão demonstradas por classe de ativo na nota explicativa 8.

4.5 Intangível

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. É composto por direitos e concessões que incluem, principalmente, concessões de serviços públicos, além de software e ágio por expectativa de rentabilidade futura goodwill decorrente de aquisição de participação com controle. Nas demonstrações contábeis individuais, o ágio por expectativa de rentabilidade futura goodwill é apresentado no investimento.

4.6 Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

A companhia avalia os ativos do imobilizado e do intangível com vida útil definida quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura, oriundos de uma combinação de negócios, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da companhia, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Este valor de uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da companhia. Os fluxos de caixa, decorrentes do uso contínuo dos ativos relacionados, são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto pré-imposto. Esta taxa deriva da taxa pós-imposto estruturada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC). As principais premissas dos fluxos de caixa são: preços baseados no último plano estratégico divulgado pela Petrobras, custos operacionais de mercado e investimentos necessários para realização dos projetos.

4.7 Imposto de renda e contribuição social

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro corrente, a companhia adotou o Regime Tributário de Transição - RTT, conforme previsto na Lei 11.941/09, ou seja, na determinação do lucro tributável considerou os critérios contábeis da Lei 6.404/76, antes das alterações da Lei 11.638/07. As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre diferenças temporárias, geradas pela adoção da nova lei societária, foram registrados como impostos e contribuições diferidos ativos e passivos.

Os impostos e contribuições sociais diferidos são reconhecidos em função das diferenças temporárias entre o valor contábil do ativo ou passivo e sua base fiscal, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicável. Os reconhecimentos no ativo são realizados na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

4.8 Benefícios concedidos a empregados

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final.

Os ganhos e perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, são incluídos ou excluídos, respectivamente, na determinação do compromisso atuarial líquido e são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

As premissas atuariais relativas às variáveis que determinam o custo final para proporcionar os benefícios pós-emprego incluem: estimativas biológicas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições dos funcionários.

A empresa também contribui para os planos de contribuição definida, cujos percentuais são baseados na folha de pagamento, sendo essas contribuições levadas ao resultado quando incorridas.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

4.9 Provisões e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos incluindo benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, porém são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos seja possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

4.10 Capital social e remuneração aos acionistas

O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais.

As ações preferenciais têm prioridade no caso de reembolso do capital e no recebimento dos dividendos, no mínimo, de 6% do valor do patrimônio líquido da ação, participando, em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos do capital social decorrentes de incorporação de reservas de lucros. As ações preferenciais não asseguram direito de voto e não são conversíveis em ações ordinárias e vice-versa.

As ações preferenciais participarão, não cumulativamente, em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição dos dividendos, quando os mesmos forem superiores ao percentual mínimo de 6%.

A remuneração aos acionistas é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos no estatuto da companhia.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

4.11 Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas.

Quando se referir a um item de despesa, o benefício é reconhecido como receita ao longo do período de fruição, de forma sistemática, em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando se referir a um ativo, o benefício é reconhecido como receita diferida sendo alocada ao resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do item correspondente.

4.12 Reconhecimento de receitas, custo e despesas

A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a companhia e quando seu valor possa ser mensurado de forma confiável, compreendendo o valor justo da contraprestação recebida, ou a receber pela prestação de serviços, líquida dos descontos, impostos e encargos sobre a prestação de serviços.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

As receitas e despesas financeiras incluem principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras e títulos públicos, despesas com juros sobre financiamentos, além das variações cambiais e monetárias líquidas.

O ganho em operação não usual de venda auferido entre empresas do mesmo grupo econômico são registrados no patrimônio líquido, como contribuição ao capital social, líquidos de imposto. As receitas, custos e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

4.13 Novas normas e interpretações

a) IASB - International Accounting Standards Board

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada de normas, embora incentivada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRIC 21 - "Taxas". A interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. Essa interpretação é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

b) Legislação tributária

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627, a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2015 com a opção de antecipação de seus efeitos para o exercício de 2014, que, dentre outras determinações:

- Modifica a legislação tributária relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS;
- Revoga o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009; e
- Dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Essa Medida Provisória está em processo de tramitação no Congresso Nacional, podendo sofrer modificações em seu texto quando de sua conversão ou não em lei. Existe, ainda, a necessidade de regulamentação de diversos dispositivos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e bancos	6	23	5	22
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos financeiros	1472	669	635	37
Poupança - Banco do Brasil	2	2	2	-
	1.480	694	642	59

As aplicações financeiras são representadas, basicamente, por fundos de investimentos, cujos recursos estão aplicados em quotas de fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC - NP). O FIDC-NP é um fundo exclusivo do sistema Petrobras, o qual detém as cotas subordinadas deste fundo. A taxa média de rentabilidade das aplicações no FIDC-NP foi de 8,05% aa (8,41% em 2012).

A exposição da companhia ao risco de crédito associado às instituições financeiras está divulgada na nota 21.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

6 CONTAS A RECEBER

6.1 Contas a receber, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Cientes				
Terceiros	60	92	-	6
Partes relacionadas (Nota 12.1)	1.603	1.404	467	1.199
	<u>1.663</u>	<u>1.496</u>	<u>467</u>	<u>1.205</u>
Perdas em créditos de liquidação duvidosa	(11)	(7)	-	-
	<u>1.652</u>	<u>1.489</u>	<u>467</u>	<u>1.205</u>
Circulante	1.650	1.459	237	324
Não circulante	2	30	230	881

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

7 INVESTIMENTOS

7.1 Informações sobre as controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

	Capital subscrito em 31 de dezembro de 2013	Milhares de ações		Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício / período (*)
		Ações ordinárias ou quotas	Ações preferenciais ou quotas		
Subsidiárias e controladas					
Transportadora Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG (1)	203	203.000	-	714	228
Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG (1)	5.346	5.346.390	-	7.391	1.161
Gas Brasileiro Distribuidora S.A. (1)	587	587.364	-	461	35
Empreendimentos controlados em conjunto (*)					
Gás de Alagoas S.A. – ALGAS (2)	32	146.567	293.133	55	15
Companhia de Gás da Bahia – BAHAGAS (1)	310	4.406	8.812	453	129
Companhia Brasileira de Gás – CEBGAS (2)	5	60	120	2	(1)
CEG RIO S.A. (1)	96	665.008	1.330.015	323	141
Companhia de Gás do Ceará – CEGAS (1)	72	13.133	26.267	120	35
Companhia Paranaense de Gás – COMPAGAS (2)	136	11.200	22.400	239	18
Companhia de Gás do Amapá – GASAP (2)	1	750	750	-	-
Companhia Maranhense de Gás – GASMAR (2)	8	1.165	1.165	17	12
Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG (1)	644	136.418	272.837	943	150
Companhia de Gás do Piauí – GASPISA (2)	7	1.111	1.111	4	-
Agência Goiânia de Gás Canalizado – GOIASGAS (2)	5	1.000	2.000	1	-
Companhia Paraibana de Gás – PBGAS (2)	51	477	953	61	6
Companhia Potiguar de Gás – POTIGAS (2)	38	1.415	2.830	47	5
Companhia de Gás Est. Mato Grosso do Sul - MSGAS (2)	13	4.258	8.517	19	-
Companhia Rondoniense de Gás – RONGAS (2)	5	1.111	2.223	(1)	(1)
Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGAS (1)	122	3.583	7.166	223	31
Empresa Sergipana de Gás – SERGAS (2)	25	367	735	38	3
Companhia Pernambucana de Gás - COPERGÁS (1)	130	32.248	64.495	203	21
Companhia de Gás do Rio Grande do Sul – SULGAS (1)	68	21.563	-	127	52
GNL Gemini Com. e Logística de Gás Ltda. (2)	79	77.106	-	63	5
TMN Transportadora S.A. (2)	17	9.003	9.003	13	(1)
TNG Participações Ltda. (2)	14	13.616	-	-	(1)
Coligadas (*)					
Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. - TSB (2)	21	80.500	-	24	3

(*) Para a avaliação dos investimentos pelo método de equivalência na Gaspetro, relativas aos empreendimentos controlados em conjunto e coligadas foram utilizadas demonstrações contábeis para o período de 12 meses findo em 30 de novembro de 2013.

(1) Auditadas na extensão julgada suficiente pelos mesmos auditores da controladora, conforme NBC-TA 600.

(2) Possuem auditoria independente contratada, mas não apresentaram opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas para o período findo em 30 de novembro de 2013.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

7.2 Mutações dos investimentos (Controladora)

	Saldo em 01 de janeiro de 2012	Adições	Equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 31 de dezembro de 2012	Equivalência patrimonial	Dividendos	Ganhos e perdas atuariais - pensão	Saldo em 31 de dezembro de 2013
Subsidiárias e controladas									
Transportadora Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. TBG	517		98	(170)	445	116	(199)	3	365
Transportadora Associada de Gás S.A. TAG	6.913	450	1.007	(1.393)	6.977	1.166	(882)		7.261
Gas Brasileiro Distribuidora S.A. (a)	411		11		422	39	-		461
Total subsidiárias e controladas	7.841	450	1.116	(1.563)	7.844	1.321	(1.081)	3	8.087
Empreendimentos controlados em conjunto									
Companhia de Gás da Bahia BAHIAGAS (a)	152		75	(42)	185	62	(41)		206
Companhia de Gás do Rio Grande do Sul SULGAS (a)	60		40	(38)	62	26	(22)		66
Companhia de Gás de Minas Gerais GASMIG (a)	322		40	(46)	316	61	(15)		362
Companhia de Gás de Santa Catarina SCGAS (a)	72		23	(2)	93	17	(3)		107
Outras participações (a)	407	1	109	(67)	450	107	(80)		477
Total empreendimentos controlados em conjunto	1.013	1	287	(195)	1.106	273	(161)	-	1.218
Coligadas									
Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. TSB	7				7	1	(2)		6
Total dos investimentos	8.861	451	1.403	(1.758)	8.957	1.595	(1.244)	3	9.311
Participação societária no exterior (b)	25				25				25
Saldo do ágio	269				269				269
Total geral	9.155				9.251				9.605

(a) O saldo inicial inclui a reclassificação do ágio do ativo intangível para o investimento em função do parágrafo 38 do IAS 31 e seu correspondente CPC 19 (R1).

(b) Refere-se ao investimento na Gás Transboliviano S.A. - GTB.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

(a) **Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)**

O ágio por expectativa de rentabilidade futura, decorrente de aquisição de participação em empreendimento controlado em conjunto, não está sendo amortizado e foi submetido ao teste de recuperabilidade disposto no CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

7.3 Informações sobre as controladas

- Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG - Constituída em 18 de abril de 1997, tem por objeto social a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, no lado brasileiro, e as atividades associadas ao transporte de gás natural na sua região de influência, incluindo telecomunicação por fibra ótica.
- Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG - Constituída em 15 de janeiro de 2002, tem por objeto social a operação de transporte e armazenagem de gás em geral, por meio de gasodutos, terminais ou embarcações, próprios ou de terceiros, realização de projetos de engenharia, construção, instalação, operação e manutenção de gasodutos, terminais ou embarcações, destinados a transportar gás em geral e realização de serviços técnicos e administrativos relacionados às suas atividades.
- Gas Brasileiro Distribuidora S.A. - Constituída em 18 de janeiro de 2003, tem por objeto social preponderante a exploração, mediante concessão, dos serviços de distribuição de gás canalizado na área noroeste do Estado de São Paulo, para atendimento dos setores industrial, residencial, comercial, gás natural veicular, termo geração e cogeração. O Contrato de Concessão foi assinado em 10 de dezembro de 1999 entre o Poder Concedente (representado pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP) e a Gas Brasileiro, com prazo de vigência de 30 anos, podendo ser prorrogado por uma única vez por 20 anos, mediante requerimento da Gas Brasileiro.

7.4 Participação de acionistas não controladores

O total da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido da Companhia é de R\$ 350, que são inerentes a TBG - Transportadora Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. A Gaspetro detem 51% do capital votante da TBG, sendo que neste ano foram pagos R\$ 191 de dividendos aos acionistas não controladores. A seguir estão apresentadas informações financeiras resumidas da TBG:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativo	1.368	1.406
Passivo	1.018	979
Patrimônio líquido	350	427
Resultado do exercício	111	94
Caixa e equivalentes de caixa gerado no exercício	56	50

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

7.5 Informações contábeis resumidas sobre empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

	2013							
	BAHIAGAS	CEG-RIO	SCGAS	GASMIG	SULGAS	Outras Distribuidoras	Outras companhias	TOTAL
Ativo circulante	299	323	104	376	149	691	42	1.984
Caixa e equivalente de caixa	149	95	36	156	29	235	17	717
Outros ativos circulantes	150	229	68	220	120	455	25	1.267
Ativo não circulante	253	326	260	1.378	138	732	87	3.174
Ativo realizável a longo prazo	11	19	64	943	11	74	5	1.127
Investimento	-	-	-	-	-	1	-	1
Imobilizado	-	-	-	-	-	(17)	81	64
Intangível	242	307	196	435	127	674	1	1.982
Total do ativo	552	649	364	1.754	287	1.423	129	5.158
Passivo circulante	96	313	140	242	160	522	25	1.498
Empréstimos e financiamentos	-	22	-	54	-	10	1	87
Outros passivos circulantes	96	291	140	188	160	513	23	1.411
Passivo não circulante	3	27	1	569	-	125	11	736
Empréstimos e financiamentos	-	21	-	290	-	1	10	322
Outros passivos não circulantes	3	6	1	279	-	124	1	414
Patrimônio líquido	453	309	223	943	127	775	94	2.924
Total do passivo	552	649	364	1.754	287	1.423	129	5.158
Receita operacional líquida	1.640	2.413	663	1.183	745	2.042	44	8.730
Lucro bruto	167	272	74	234	121	278	24	1.170
Lucro líquido do exercício	129	141	31	150	52	110	6	619
Depreciação, amortização e depleção	(28)	(17)	(27)	(34)	(14)	(75)	(6)	(201)
Receita de juros	13	5	1	9	3	23	-	54
Despesa de juros	-	(3)	-	(25)	-	-	(1)	(29)
Despesas imposto de renda e contribuição social	(11)	(69)	15	(55)	(23)	(31)	(1)	(175)
Dividendos recebidos	36	41	-	26	18	29	2	152
Percentual de participação - %	41,50%	37,41%	41,00%	40,00%	49,00%	23,5% a 83,0%	25% a 50,0%	

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

8 IMOBILIZADO

						Consolidado	Controladora
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Gasodutos e equip. transp.		Ativos em construção	Total	Total
			TBG	TAG			
Saldo em 1º de janeiro de 2012	236	52	2.528	20.894	3.291	27.001	1
Adições	-	2	-	-	1.082	1.084	-
Juros Capitalizados	-	-	-	-	1	1	-
Baixa	-	-	-	-	-	-	-
Transferência (líquida)	4	(42)	29	3.477	(3.574)	(106)	-
Depreciação	(13)	(3)	(147)	(897)	-	(1.060)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	227	9	2.410	23.474	800	26.920	1
Custo	255	412	4.216	25.740	800	31.423	1
Depreciação acumulada	(28)	(403)	(1.806)	(2.266)	-	(4.503)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	227	9	2.410	23.474	800	26.920	1
Adições	-	-	-	1	488	489	-
Juros Capitalizados	-	-	-	-	-	0	-
Baixa	-	-	-	-	(4)	(4)	-
Transferência (líquida)	3	4	70	446	(627)	(104)	-
Depreciação	(12)	2	(151)	(958)	-	(1.119)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	218	15	2.329	22.963	657	26.182	1
Custo	258	705	4.286	26.187	657	32.093	1
Depreciação acumulada	(40)	(690)	(1.957)	(3.224)	-	(5.911)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	218	15	2.329	22.963	657	26.182	1
Tempo de vida útil média ponderado em anos	4 a 25	10 a 20	30	até 30			
	(exceto terrenos)						

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

9 INTANGÍVEL

	Consolidado				Controladora		
	Concessão distribuição de gás (a)	Ágio expectativa rentabilidade futura (b)	Software	Total	Concessão distribuição de gás	Ágio expectativa rentabilidade futura (b)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2012	304	18	3	325	21	18	39
Adições	33	-	1	34	11	-	11
Transferência	15	(18)	1	(2)	19	(18)	1
Baixas	-	-	-	-	(20)	-	(20)
Amortização	(15)	-	(1)	(16)	(3)	-	(3)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	337	-	4	341	28	-	28
Custo	357	-	24	381	31	-	31
Amortização acumulada	(20)	-	(20)	(40)	(3)	-	(3)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	337	-	4	341	28	-	28
Adições	11	-	-	11	-	-	-
Transferência	(9)	-	3	(6)	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(15)	-	(1)	(16)	(2)	-	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	324	-	6	330	26	-	26
Custo	359	-	27	386	31	-	31
Amortização acumulada	(35)	-	(21)	(56)	(5)	-	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	324	-	6	330	26	-	26
Tempo de vida útil estimado - anos	10 a 30	Indefinida	5				

(a) O percentual de amortização é limitado ao prazo de concessão ou vida útil da infraestrutura, o que for menor, quando não há evidência formal de renovação da concessão.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

(a) Concessão de serviços de distribuição de gás natural canalizado

A companhia controla a Gas Brasileiro e exerce o controle conjunto sobre 19 distribuidoras estaduais de gás, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial que possuem contratos de concessão públicos celebrados com os respectivos Governos Estaduais.

Essas companhias reconhecem como intangível o direito de cobrar dos usuários uma tarifa de distribuição em função da infraestrutura para fornecimento de gás vinculados à prestação do serviço especificado nos contratos de concessão de serviços.

Os contratos de concessão têm prazos de 30 ou 50 anos, cujas atividades iniciaram-se em diferentes períodos, fazendo uso de gasodutos construídos ou adquiridos de terceiros, para atender ao serviço de distribuição de gás natural.

A remuneração pela prestação de serviços (tarifa) consiste na combinação de dois componentes: (i) custos e despesas operacionais; e (ii) remuneração do capital investido composto do custo da construção da infraestrutura, cujos reajustes são praticados de modo a refletir as mudanças na estrutura de custo da operação, do impacto dos investimentos em construção e/ou de indicadores de preços ao consumidor, respeitada a fórmula econômica paramétrica definida nos respectivos Contratos de Concessão.

A receita do serviço de distribuição é reconhecida no período no qual este é prestado pelas distribuidoras de gás, detentoras dos contratos de concessão. As distribuidoras prestam apenas o serviço de distribuição de gás natural definido em um contrato de concessão de serviços, logo, a remuneração recebida é alocada a este único serviço de distribuição de gás natural.

A receita do serviço de construção de infraestrutura ou sua melhoria não é considerada como prestação de serviços ao Poder Concedente, tendo em vista o entendimento da Administração sobre a inexistência deste serviço, a natureza de um contrato ainda a ser executado, a falta de previsão deste serviço como fonte de receita no contrato de concessão e a ausência de qualquer especificação do bem a ser construído.

Para fins de divulgação e em atendimento ao ICPC 01, a receita e custo de construção da Gas Brasileiro estão sendo reconhecidos na demonstração do resultado do exercício pelos valores incorridos para a construção da infraestrutura.

O custo de construção adicionado ao Intangível em 2013 foi de R\$ 11 (R\$ 21 em 2012) e refere-se aos gastos para formação da infraestrutura de gasodutos vinculados à concessão da Gas Brasileiro, que permite a prestação de serviço de distribuição de gás natural canalizado.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

O valor residual dos bens vinculados à prestação de serviço da Gas Brasileiro serão financeiramente reembolsados pelo Poder Concedente no final da concessão. Os investimentos que atualmente correspondem ao direito de receber valores do Poder Concedente estão registrados no ativo não circulante.

O Poder Concedente não fornecerá pagamentos mínimos para cada ano de operação da infraestrutura de gasodutos ou no final dos prazos pactuados. Ao final do período de concessão, não havendo renovação, as infraestruturas de gasodutos serão revertidas ao Poder Concedente, não havendo mais envolvimento das distribuidoras em exigências de operação ou manutenção.

Os contratos de concessão possuem cláusulas relativas à extinção, estabelecendo que o Poder Concedente poderá extingui-lo em função da deficiência na execução dos serviços prestados pelas distribuidoras e de violação material nos termos do contrato. Os direitos das distribuidoras de rescindi-lo estão relacionados ao descumprimento das normas legais ou contratuais pelo Poder Concedente.

10 FORNECEDORES

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Passivo circulante				
Terceiros				
País	80	163	2	7
Exterior	3	14	-	-
	<u>83</u>	<u>177</u>	<u>2</u>	<u>7</u>
Partes relacionadas (Nota 12.1)	211	450	39	33
	<u>294</u>	<u>627</u>	<u>41</u>	<u>40</u>
Circulante	294	627	41	40

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

11 FINANCIAMENTOS

	Consolidado			
	Mercado Bancário	Mercado de Capitais		
		(Notes, Global Notes		
Não Circulante	(BNDES)	e Bonds)	Outros	Total
No país				
Saldo em 1º de janeiro de 2012	12.679		605	13.284
Juros incorridos no período	4		45	49
Amortização de Principal	(679)			(679)
Amortização de Juros			(48)	(48)
Variação Monetária	602			602
Transferência de Longo para Curto Prazo	(77)			(77)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	12.529		602	13.131
Saldo em 1º de janeiro de 2013	12.529		602	13.131
Juros incorridos no período	5		48	53
Amortização de Principal	(771)		-	(771)
Amortização de Juros			(48)	(48)
Variação Monetária	1.098			1.098
Transferência de Longo para Curto Prazo	(37)			(37)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	12.824		602	13.426
No exterior				
Saldo em 1º de janeiro de 2012		1.623	422	2.045
Incorporação Gasene		2.720		2.720
Juros incorridos no período		102		102
Variação Cambial		393	37	430
Transferência de Longo para Curto Prazo		(1.576)	(70)	(1.646)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	3.262	389	3.651
Saldo em 1º de janeiro de 2013		3.262	389	3.651
Juros incorridos no período		108		108
Variação Cambial		717	58	775
Transferência de Curto para Longo Prazo		1.576	(47)	1.529
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	5.663	400	6.063
	2013	2012		
Circulante				
Parcela circulante do endividamento de longo prazo	818	2.273		
Juros sobre financiamentos	199	318		
	1.017	2.591		

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

11.1 Vencimentos do principal e juros dos financiamentos no passivo não circulante

						Consolidado	
	2015	2016	2017	2018	2019-2029	2013	Total
Financiamentos em Reais (R\$)							
Indexados a taxas flutuantes	1.228	626	626	626	2.114		5.220
Taxa média dos financiamentos em Reais (*)	6,94%						
Financiamentos em Dólares (US\$):							
Indexados a taxas flutuantes (**)	1.654				4.057		5.711
Indexados a taxas fixas	34	34	35	250			353
Taxa média dos financiamentos em Dólares	2,21%						
Financiamentos em Reais indexados ao Dólar:							
Indexados a taxas fixas	146	417	688	688	6.266		8.205
Taxa média dos financiamentos em Reais indexados ao Dólar (*)	6,76%						
Financiamentos no Passivo Não Circulante	3.062	1.077	1.349	1.564	12.437		19.489

						Consolidado	
	2014	2015	2016	2017	2018-2029	2012	Total
Financiamentos em Reais (R\$)							
Indexados a taxas flutuantes	1.235	631	631	631	2.764		5.892
Indexados a taxas fixas							
Taxa média dos financiamentos em Reais	7,44%						
Financiamentos em Dólares (US\$):							
Indexados a taxas flutuantes					3.313		3.313
Indexados a taxas fixas	29	29	29	29	221		337
Taxa média dos financiamentos em Dólares	2,21%						
Financiamentos em Reais indexados ao Dólar:							
Indexados a taxas flutuantes							
Indexados a taxas fixas	123	123	359	595	6.040		7.240
Taxa média dos financiamentos em Reais indexados ao Dólar	6,70%						
Financiamentos no Passivo Não Circulante	1.387	783	1.019	1.255	12.338		16.782

(*) Refere-se à captação de recursos junto ao BNDES, destinados ao Plano de investimentos até 2010 em projetos de gasodutos enquadrados no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal e dívida com o BNDES, absorvida pela TAG com a aquisição da Transportadora Gasene e Transportadora Urucu-Manaus, destinados a financiar a construção dos gasodutos GASCAC (Cacimbas-Catu) e GASCAV (Cabiúnas-Vitória) e aos projetos de gás natural na Amazônia.

(**) Referem-se principalmente às dívidas com o BB Fund, que foram absorvidas pela TAG com a aquisição da Transportadora Gasene e Transportadora Urucu-Manaus, destinados a financiar a construção dos gasodutos GASCAC (Cacimbas-Catu) e GASCAV (Cabiúnas-Vitória) e dos projetos de gás natural na Amazônia.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

12. PARTES RELACIONADAS

12.1 Transações comerciais e outras operações

As operações comerciais da companhia com a Petrobras e demais empresas do sistema Petrobras são realizadas por preços ajustados em contratos.

Nota	Consolidado						Controladora						
	2013		2012		2013		2012		2013		2012		
	Petrobras	Transpetro	NTN	NTS	Outras(*)	Total	Total	Petrobras	TBG	TAG	Outras(*)	Total	Total
Resultado													
Receita de vendas e serviços	7.931				4	7.935	5.925						2
Custos com aluguel de equipamentos e serviços de operação de gasodutos	(95)	(237)				(332)	(344)						
Variações monetárias e cambiais líquidas	(108)				2	(106)	(94)	(39)	40	39	2	42	65
Receitas (despesas) financeiras líquidas	35		(20)	(28)	1	(12)	(16)	35	32	12		79	134
						<u>7.485</u>	<u>5.471</u>					<u>121</u>	<u>201</u>
Ativo													
Circulante													
Contas a receber, principalmente por transporte de gás natural (a)	1.565					1.565	1.371	37	6	3	2	48	39
Dividendos a receber	-				38	38	33		151		38	189	279
	<u>1.565</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>38</u>	<u>1.603</u>	<u>1.404</u>	<u>37</u>	<u>157</u>	<u>3</u>	<u>40</u>	<u>237</u>	<u>318</u>
Não circulante													
Empréstimos concedidos (b)						-	30		230			230	881
						<u>1.603</u>	<u>1.434</u>					<u>467</u>	<u>1.199</u>
Passivo													
Circulante													
Adiantamento de cliente - capacidade de transporte (c)	48					48	44						
Fornecedores vinculados ao serviço de telecomunicação e pessoal cedido	37					37	32					37	32
Fornecedores vinculados a fornecimento de gás natural - Petrobras	18					18	38						
Fornecedores vinculados à operação de gasodutos		20				20	39						
Fornecedores vinculados à construção de gasodutos (d)	134					134	338						
Dividendos propostos	93					93	174	93				93	174
Outras contas a pagar - cessão faixa de servidão - Petrobras	2					2	3						
Outras contas a pagar - pessoal cedido									2			2	1
	<u>332</u>	<u>20</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>352</u>	<u>668</u>	<u>93</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>132</u>	<u>207</u>
Não circulante													
Adiantamento de cliente - capacidade de transporte (c)	767					767	746						
Financiamentos			251	351		602	603						
Outras Contas a pagar - cessão faixa de servidão	14					14	16						
	<u>781</u>	<u>-</u>	<u>251</u>	<u>351</u>	<u>-</u>	<u>1.383</u>	<u>1.365</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
						<u>1.735</u>	<u>2.033</u>					<u>132</u>	<u>207</u>

(a) O valor relacionado à Petrobras refere-se principalmente às operações de transporte e distribuição de gás natural canalizado.

(b) O valor a receber da TBG (empréstimo "sub-loan") é remunerado com base na variação cambial do Dólar norte-americano mais juros de 15% a.a., capitalizados anualmente.

(c) Nos contratos em dólares norte-americanos, os prazos variam de 12,5 a 15 anos com "spreads" de 2,5% a 3% a.a. acima da LIBOR. Nos contratos em ienes, os prazos são de 12 anos a taxas variáveis.

(d) Os valores são remunerados com base na variação cambial do dólar norte-americano mais juros de 15% a.a. capitalizados anualmente.

(e) Valores relativos a serviços de engenharia (CMA) para gerenciamento das obras.

(*) Inclui empreendimentos controlados em conjunto.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

As principais operações realizadas com as controladas referem-se a contas a pagar à Petrobras, decorrentes de repasse de gastos na construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, acrescidas de encargos financeiros compatíveis com os de mercado para operações semelhantes; adiantamentos efetuados pela Petrobras referentes ao contrato de compra antecipada de capacidade de transporte (TCO) e que se destinaram ao financiamento da construção do gasoduto, sujeitos à atualização com base na taxa do dólar norte-americano; serviços de engenharia cobrados à TAG (contratos de CMA) para gerenciamento das obras; contas a receber relacionado aos contratos de transporte de gás (GTA); e financiamentos firmados entre a controladora da Gaspetro e instituições financeiras para aquisição de materiais e equipamentos, repassados à TBG mediante contratos e nas mesmas condições contratadas.

As operações comerciais envolvendo o transporte e a venda de gás natural entre a controladora da Gaspetro e as transportadoras e as distribuidoras de gás natural canalizado, controladas da Gaspetro, respectivamente, são realizadas com base nos valores de mercado, semelhantes àquelas realizadas com as demais companhias estaduais distribuidoras de gás natural canalizado do país.

Quanto ao relacionamento da TBG e TAG com a controladora da Gaspetro, que envolve transações comerciais relativas ao transporte de gás natural, são realizadas por preços ajustados em contratos do tipo "*Ship-or-Pay*" de longo prazo. Pela especificidade do empreendimento não há referencial de preço de mercado que possa ser usado neste caso, entretanto as tarifas firmadas suportam a recuperação econômica dos investimentos realizados.

12.1.1 Efeito cambial sobre a tarifa da TBG

De acordo com termos contratuais, a tarifa de transporte praticada no ano é fixada em janeiro e mensalmente é calculada a diferença entre o valor apurado em reais com a paridade do dólar norte-americano do dia do recebimento, e a tarifa fixada em reais no início do ano. As diferenças apuradas mensalmente são registradas no resultado do exercício em que são apuradas, gerando um valor a receber ou a ressarcir à Petrobras, mediante compensação na tarifa de transporte do ano seguinte, considerando as quantidades previstas nos contratos. No exercício de 2013 foi apurado o montante de R\$ 63 a ser recuperado, em 2014, via aumento de tarifa (em 2012 foi apurado o montante de R\$ 50, recuperado em 2013 via aumento de tarifa).

12.1.2 Repasse de financiamentos da Petrobras para a TBG

Tendo iniciado a construção do Gasoduto Bolívia-Brasil antes da efetiva estruturação organizacional da TBG, a Petrobras firmou contratos de financiamento, no montante de US\$ 415, para aquisição de materiais e equipamentos com instituições financeiras, sendo a principal delas o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES/FINAME, e com agências de crédito à exportação (ECAs) do Japão (J EXIM) e da Itália (Mediocredito).

Em julho de 1998 foram firmados contratos *On-lending* entre a Petrobras e a TBG para repasse desses financiamentos à TBG nas mesmas condições contratadas originalmente pela Petrobras.

No exercício de 2012 esses financiamentos foram integralmente liquidados.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

12.1.3 Adiantamentos recebidos pela TBG da Petrobras

Refere-se a valor recebido em adiantamento do contrato TCO, aportado pela Petrobras, equivalente a US\$ 302, que foi destinado ao financiamento da construção do Gasoduto Bolívia-Brasil conforme previsto no "Acordo de Acionistas da TBG para Aporte de Capital e outras Avenças", e está sendo liquidado através de prestação de serviços num período de 40 anos, a partir de 2001.

Inclui também pré-pagamento para financiamento de expansão do trecho sul, que está sendo liquidado através da prestação de serviço num período de 20 anos, a partir de outubro de 2010, e novas estações de entrega, que serão liquidados através da prestação de serviço, após o término de cada obra.

12.1.4 Operações de mútuo

Em 2009 foram assinados contratos de mútuo com a TAG, no montante de R\$ 650, visando saldar compromissos da companhia relacionados aos investimentos na ampliação da malha dutoviária. Em 2013 os contratos foram quitados.

Em 2011 a TAG assinou contratos de mútuo com a Nova Transportadora do Nordeste - NTN e com a Nova Transportadora do Sudeste - NTS, no montante de R\$ 250 e R\$ 350, respectivamente, visando recompor o caixa da TAG e financiar seus investimentos relacionados ao Projeto Malhas. Os juros mensais, calculados com base na Selic, são pagos mensalmente.

12.1.5 Contrato de prestação de fiança

A Gaspetro firmou, em 12 de junho de 2008 e em 17 de maio de 2010, com sua controladora Petrobras e com a Transpetro, respectivamente, contratos de prestação de fiança assumindo a responsabilidade como principal pagadora dos tributos federais suspensos (IN SRF nº 04/2001 e 284/2003), relativos aos equipamentos admitidos no País na condição de Admissão Temporária sob o Regime Aduaneiro Especial de Exportação e Importação de Bens Destinados às Atividades de Pesquisa e de Lavra das Jazidas de Petróleo e de Gás Natural (REPETRO).

A Petrobras e Transpetro, respectivamente, remuneraram a Gaspetro o valor equivalente a 0,30% (trinta centésimos de cento) e 0,333% (trezentos e trinta e três milésimos de cento) ao ano *pro-rata* ao final de cada ano, sob o montante de tributos suspensos. No exercício de 2013 foi auferida a receita de R\$ 35 (R\$ 30 em 2012).

12.1.6 Remuneração dos administradores

A remuneração dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da companhia foi objeto de deliberação da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 19 de março de 2013. Foi deliberada a fixação do montante global de R\$ 648 mil válida para o período compreendido entre abril de 2013 e março de 2014.

Os membros da Diretoria exercem funções gerenciais na controladora Petrobras e não recebem verbas remuneratórias da companhia.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

13 TRIBUTOS

13.1 Impostos e contribuições

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Ativo circulante				
ICMS	29	1	-	-
PIS/COFINS	67	64	-	-
Imposto de renda	211	198	81	73
Contribuição social	35	45	8	22
Outros impostos	10	11	-	-
	352	319	89	95
Ativo não circulante				
ICMS	14	2	-	-
PIS/COFINS	908	941	-	-
	922	943	-	-
Passivo circulante				
ICMS	86	67	-	1
PIS/COFINS	10	62	3	31
Imposto de renda e contribuição social	254	293	22	18
Outros impostos	22	15	-	-
	372	437	25	50

Os créditos de PIS/COFINS são originados das aquisições de ativos imobilizados pela TAG de acordo com a Lei Complementar 87/1996. A Administração da companhia espera realizar estes créditos com as operações futuras.

13.2 Impostos e contribuição social diferidos

Os fundamentos e as expectativas para realização estão apresentados a seguir:

a) Imposto de renda e contribuição social diferido ativo

Natureza	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Variação cambial	2.590	818	-	-
Prejuízos fiscais	200	374	-	-
Provisões temporárias de gastos	265	218	177	191
	3.055	1.410	177	191
Alíquota fiscal combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	1.039	479	60	65

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

b) Imposto de renda e contribuição social diferido passivo

<u>Natureza</u>	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Varição cambial	73	220	33	32
Juros capitalizados - depreciação	86	116	-	-
Diferença de depreciação - vida útil	687	687	-	-
Provisões temporárias de gastos	52	110	-	-
Lucro não realizado	97	70	-	-
	995	1.203	33	32
Alíquota fiscal combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	338	409	11	11

c) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

A administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções efetuadas.

A expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é o seguinte:

Imposto de renda e CSLL diferidos, líquidos

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>
	<u>Ativos</u>	<u>Passivos</u>	<u>Ativos</u>
2014	85	8	-
2015	32	8	7
2016	80	8	7
2017	66	9	7
2018	78	9	7
2019	70	-	7
2020	70	-	7
2021 em diante	262	-	7
	743	42	49

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

13.3 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados nos exercícios de 2013 e de 2012 estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Lucro antes dos impostos	2.443	2.313	1.688	1.528
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(831)	(786)	(574)	(520)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Incentivos fiscais	51	4	-	-
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	74	59	-	(16)
Participação em controladas e coligadas	94	101	542	481
Inclusão de JSCP como despesa/receita	(4)	154	6	52
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(616)	(468)	(26)	(3)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	605	348	(4)	7
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.221)	(816)	(22)	(10)
	(616)	(468)	(26)	(3)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	25,21%	20,23%	1,54%	0,20%

14 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS

A partir de 1º de agosto de 2009 a TBG implementou o Plano de Previdência Complementar, denominado Plano Petros TBG, que foi estabelecido na modalidade de contribuição definida, para os benefícios previdenciários e possui contribuição variável para os benefícios de risco.

Em fevereiro de 2012 foi efetivada a migração de todos os empregados da TBG do plano Petros TBG para o plano Petros 2, também estabelecido na modalidade de contribuição definida para benefícios previdenciários e contribuição variável para os benefícios de riscos.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método da unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento. Em 2013, a contribuição da TBG para parcela de contribuição definida totalizou R\$ 9 (R\$ 2 em 2012).

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

A parcela da contribuição com característica de benefício definido está suspensa entre 1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2014, conforme decisão do Conselho Deliberativo da Fundação Petros, que se baseou na recomendação da Consultoria Atuarial da Fundação. Dessa forma, toda contribuição deste período está sendo destinada para conta individual do participante.

As contribuições esperadas das patrocinadoras para 2014 é de R\$ 5, referente a parcela de contribuição definida.

Os saldos relativos a benefícios concedidos a empregados estão representados a seguir:

	Consolidado	
	2013	2012
Passivo não circulante		
Plano de Pensão	4	2
	4	2

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1 Capital social

Em 15 de junho de 2012 foram realizadas duas Assembleias Gerais Extraordinárias, sendo que a primeira aprovou um aumento de capital de R\$ 261, proveniente da transferência de propriedades de ações da Petrobras na TAG, em função do aumento de capital com bens. A segunda aprovou a redução de capital de R\$ 11, proveniente da devolução de ativos da TAG para a Petrobras.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 o capital social da companhia, no valor de R\$ 6.865, está representado por 3.973.689 ações sendo 3.179.660 ações ordinárias, 7.100 ações preferenciais classe "A" e 786.929 ações preferenciais classe "B", sem valor nominal.

15.2 Contribuição adicional de capital

Referem-se a diferença entre o valor pago e o montante contábil decorrentes das variações de participações em controladas que não resultem em perda de controle, considerando que se trata de transações de capital, ou seja, transações com os acionistas, na qualidade de proprietários, e o reconhecimento de ganho em operação não usual de venda entre empresas do mesmo grupo econômico.

15.3 Reserva de capital

Refere-se à incentivos fiscais de imposto de renda aplicados no FINAM nos exercícios de 1997 e de 1998. Conforme previsto no CPC 13 - Adoção Inicial da Lei 11.638/07 e da Lei 11.941/09 esse saldo deve ser mantido nessa conta até sua total utilização, na forma prevista na Lei 6.404/76.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

15.4 Reservas de Lucros

a) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

b) Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente na atividade de distribuição de gás natural e expansão da malha de gasodutos, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

c) Reserva especial

Constituída com base nos parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, para registrar os lucros que deixarem de ser distribuídos e que, se não absorvidos por prejuízos de exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos, assim que permitir a situação financeira da companhia.

Em 28 de dezembro de 2012, os acionistas reunidos em Assembleia Geral Extraordinária aprovaram a reversão da totalidade do montante desta reserva e seu pagamento, na mesma data, sob a forma de dividendos.

15.5 Dividendos

Os acionistas terão direito, em cada exercício, aos dividendos, que não poderão ser inferiores a 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações. O estatuto prevê que o Conselho de Administração poderá aprovar dividendos adicionais ao mínimo obrigatório.

As ações preferenciais de classes "A" e "B" têm prioridade no caso de reembolso de capital e na distribuição de um dividendo mínimo, não cumulativo, de 6% sobre o valor nominal da ação, participando, em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos do capital social decorrentes de incorporação de reservas e lucros.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

A proposta do dividendo relativo ao exercício de 2013, que está sendo encaminhado pela Administração da companhia à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária de 2014, no montante de R\$ 1.579 (R\$ 397,38 por ação), atende aos direitos garantidos aos acionistas, podendo ser assim demonstrada:

	<u>2013</u>
Lucro líquido do exercício (Controladora)	1.662
Apropriação:	
Reserva legal (art. 193 da Lei 6.404/76)	<u>(83)</u>
Lucro básico para determinação do dividendo	<u>1.579</u>
Dividendos propostos, equivalente a 25% do lucro básico - R\$ 98,27 por ação ordinária e R\$ 103,66 por ação preferencial, composto de:	
Juros sobre o capital próprio	302
Dividendos	93
Dividendo adicional proposto - R\$ 298,03 por ação ordinária e preferencial	1.184
Total de dividendos propostos	<u>1.579</u>
Menos:	
Juros sobre o capital próprio pagos antecipadamente	<u>(302)</u>
Saldo de dividendos propostos	<u>1.277</u>
Dividendos propostos	93
Dividendo adicional proposto	<u>1.184</u>
Saldo de dividendos propostos	<u>1.277</u>

Os dividendos propostos em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 1.277, incluem juros sobre o capital próprio no total de R\$ 302, aprovados pelo Conselho de Administração em 19 de novembro de 2013, e pago em 29 de novembro de 2013.

Os juros sobre o capital próprio distribuídos antecipadamente em 2013 serão descontados dos dividendos propostos para este exercício. Os dividendos serão pagos na data a que vier a ser fixada em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas e terão seus valores atualizados monetariamente, a partir de 31 de dezembro de 2013 até a data de pagamento, de acordo com a variação da taxa SELIC.

Os juros sobre o capital próprio estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, conforme estabelecido na Lei 9.249/95. Esses juros foram imputados aos dividendos do exercício, e contabilizados no resultado operacional, conforme requerido pela legislação fiscal, e foram revertidos contra lucros acumulados, resultando em um crédito tributário de imposto de renda e contribuição social no montante de 102 (R\$ 167 em 2012).

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

15.6 Lucro por ação

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Gaspetro	1.716	1.751	1.662	1.525
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais	3.973.689	3.973.689	3.973.689	3.973.689
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária e preferencial (R\$ por ação)	<u>0,43</u>	<u>0,44</u>	<u>0,42</u>	<u>0,38</u>

16 RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Receita bruta de vendas de produtos	397	365	-	-
Encargos de vendas	(84)	(78)	-	-
Receita líquida de vendas de produtos	<u>313</u>	<u>287</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Receita bruta de serviços	7.932	6.903	-	3
Encargos sobre serviços	(1.117)	(979)	-	(1)
Receita líquida de serviços	<u>6.815</u>	<u>5.924</u>	<u>-</u>	<u>2</u>
Receita líquida de vendas e serviços	<u>7.128</u>	<u>6.211</u>	<u>-</u>	<u>2</u>

17 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Benefício fiscal SUDAM/SUDENE e lucro da exploração	148	13	-	-
Despesa com provisão de contingência ambiental	-	(42)	(3)	(42)
Outras	-	6	(2)	(6)
	<u>148</u>	<u>(23)</u>	<u>(5)</u>	<u>(48)</u>

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

18 DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Despesas com pessoal	143	110	8	7
Depreciação e amortização	1.135	1.076	2	3
Serviços contratados, fretes, aluguéis e encargos gerais	357	440	18	23
Aluguel de equipamentos, compressores e serviços de compressão	165	175	2	2
Operação e manutenção	237	254	-	-
Outras	65	51	26	35
	2.102	2.106	56	70
Custo dos produtos e serviços prestados	1.882	1.911	-	1
Gerais e administrativas	160	144	30	34
Tributárias	60	51	26	35
	2.102	2.106	56	70

19 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Variações cambiais e monetárias s/ endividamento líquido	(1.984)	(1.135)	9	56
Despesa com endividamentos	(1.077)	(1.095)	-	-
Receita com aplicações financeiras	95	146	25	38
Resultado financeiro sobre endividamento líquido	(2.966)	(2.084)	34	94
Outras despesas e receitas financeiras líquidas	(56)	(45)	80	135
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	31	80	40	12
Resultado financeiro líquido	(2.991)	(2.049)	154	241
Resultado financeiro				
Receitas	139	184	105	173
Despesas	(1.177)	(1.178)	-	-
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(1.953)	(1.055)	49	68
	(2.991)	(2.049)	154	241

20 PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS

A companhia possui diversos processos judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e ambiental, resultantes do curso normal de suas operações. A classificação das ações de acordo com a expectativa de perda como provável, possível ou remota, assim como seus valores estimados é elaborada com base em pareceres de seus assessores jurídicos e melhor julgamento da Administração.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

20.1 Processos judiciais provisionados

A companhia constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis.

Os valores provisionados são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Passivo circulante				
Processos ambientais	21	36	21	36
	21	36	21	36
Passivo não circulante				
Reclamações trabalhistas	1	2	-	-
Processos fiscais	3	3	-	-
Processos cíveis	54	53	54	54
Outras processos	9	11	-	-
	67	69	54	54
	88	105	75	90

20.2 Processos judiciais não provisionados

Natureza	Consolidado
	Estimativa
Fiscais	231
Cíveis - Gerais	321
Trabalhistas	5
Outros	12
	569

Os quadros a seguir detalham as principais causas de natureza fiscal e cível, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível:

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

a) Processos de natureza fiscal

<u>Descrição do processo de natureza fiscal</u>	<u>Estimativa</u>
Autor: Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro	
1) Recolhimento incorreto de DIFAL Situação atual: Aguardando a análise do Fisco Estadual quanto à impugnação apresentada pela TAG.	17
2) Aproveitamento indevido de crédito de ICMS Situação atual: Recurso interposto perante instância administrativa	14
Autor: Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo	
3) Aproveitamento indevido de crédito de ICMS A.I. nº 4.026.759-3, A.I. nº 4.005.552-8, A.I. nº 4.26.203 Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa, onde a companhia tem buscado assegurar seus direitos.	188
4) Processos diversos de natureza fiscal	12
Total de processos de natureza fiscal	<u>231</u>

b) Processos de natureza cível

<u>Descrição do processo de natureza cível</u>	<u>Estimativa</u>
Autor: Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG	
1) Perdas e danos pelo inadimplemento do contrato com o Consórcio Masa. Situação atual: Ação movida pela TAG contra o Consórcio MASA-ARG em função de inadimplemento de contrato, sendo que em 10/10/2006, o consórcio apresentou reconvenção contra a TAG. Em 08/03/2010 a TAG foi condenada em 1ª instância ao pagamento dos prejuízos do Consórcio no ano de 2005 e a devolução do seguro recebido após o ajuizamento da causa, recorrendo da sentença. Após discussões em Tribunais de instâncias inferiores, com recursos de ambas empresas, em 03/02/2014, os recursos foram remetidos ao Superior Tribunal de Justiça.	207
Autor: MPE Montagens e Projetos Especiais S.A.	
2) Indenização de perdas e danos por desequilíbrio econômico-financeiro do contrato. Situação atual: Contratada pela TBG para obras do Projeto Confiabilidade, pleiteia a condenação da TBG ao pagamento de indenização de perdas e danos por desequilíbrio econômico-financeiro do contrato.	82
Autor: Mendes Junior Trading e Engenharia Ltda	
3) Indenização por conta de prejuízos na execução de serviços contratados. Situação atual: Ação indenizatória contra a TBG pleiteando indenização por conta de prejuízos decorrentes da alta dos preços de produtos e materiais e da variação cambial ocorridos ao longo do contrato.	28
4) Processos diversos de natureza cível	4
Total de processos de natureza cível	<u>321</u>

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

20.3 Contingências ativas

- Recuperação de PIS e COFINS

A Gaspetro ajuizou ação ordinária contra a União, perante a Justiça Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, referente à recuperação, por meio de compensação, dos valores recolhidos a título de PASEP incidentes sobre receitas financeiras e variações cambiais ativas, no período compreendido entre fevereiro de 1999 e dezembro de 2002, e COFINS, compreendido entre fevereiro de 1999 a janeiro de 2004, considerando a inconstitucionalidade do § 1º do art. 3º da Lei 9.718/98.

Em 9 de novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal considerou inconstitucional o mencionado § 1º do art. 3º da Lei 9.718/98.

Em 9 de janeiro de 2006, devido a decisão definitiva do STF, a Gaspetro ajuizou nova ação visando recuperar os valores de COFINS referentes ao período de janeiro de 2003 a janeiro de 2004.

Em 31 de dezembro de 2013, o valor de R\$ 83 (R\$ 81 em 2012), relativo à citada ação, não está refletido nestas demonstrações contábeis.

21 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2013, a companhia e suas controladas não efetuaram aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da companhia.

Os controles para identificação de eventuais derivativos embutidos nas operações da companhia são corporativos e aplicados por sua controladora Petrobras. Tais controles estão relacionados principalmente à identificação de possíveis derivativos embutidos e à orientação relacionada ao tratamento contábil a ser dado pelas empresas do sistema Petrobras.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da companhia e estão demonstradas abaixo em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Ativo	Consolidado		Controladora		Passivo	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012		2013	2012	2013	2012
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.480	694	642	59	Financiamentos	1.017	2.591	-	-
Contas a receber, líquidas	1.650	1.459	237	324	Fornecedores	294	627	41	40
	3.130	2.153	879	383	Adiantamento de cliente	48	44	-	-
						1.359	3.262	41	40
Não circulante					Não circulante				
Contas a receber, líquidas	2	30	230	881	Financiamentos	19.489	16.782	-	-
Adiantamento a fornecedores	10	59	-	-	Adiantamento de cliente	767	746	-	-
Depósitos vinculados	61	48	-	-		20.256	17.528	-	-
Ativo financeiro	35	28	-	-					
	108	165	230	881					
	3.238	2.318	1.109	1.264		21.615	20.790	41	40

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

As operações da companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

21.1 Gerenciamento de risco cambial

O gerenciamento dos riscos cambiais é feito de forma corporativa pela controladora Petrobras, que busca identificá-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial.

O risco cambial decorre da possibilidade de oscilações de taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela companhia e suas controladas para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a companhia e suas controladas não tem fluxos operacionais em outras moedas. A companhia e suas controladas avaliam permanentemente essas oscilações, procurando renegociar suas dívidas na medida em que essas impactam significativamente seus fluxos financeiros.

A exposição cambial da TBG e TAG em 31 de dezembro de 2013 está concentrada em seus empréstimos e financiamentos, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2013</u>
Com instituições financeiras, em dólar norte-americano - TAG	14.171
Com instituições financeiras, em dólar norte-americano - TBG	224
Com os demais acionistas, em dólar norte-americano - TBG	224
	<u>14.619</u>

a) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para os instrumentos financeiros com risco de taxa de câmbio, considerando que o cenário provável é o valor dos financiamentos em 31 de dezembro de 2013, respectivamente, que os cenários possível e remoto consideram a variação de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a estas mesmas datas.

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Cenário</u>	<u>Cenário</u>	<u>Cenário</u>
	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Remoto</u>
Em 31.12.2013			
Financiamentos (Dólar norte-americano)	14.619	3.655	7.310

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Cenário</u>	<u>Cenário</u>	<u>Cenário</u>
	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Remoto</u>
Em 31.12.2012			
Financiamentos (Dólar norte-americano)	12.851	3.213	6.426

21.2 Gerenciamento de risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas relativos às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a companhia e suas controladas seguem as orientações corporativas para as empresas do sistema Petrobras.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Na TBG, os empréstimos e financiamentos foram contratados com taxas de juros fixas e variáveis para reduzir os efeitos das flutuações nas taxas de juros. Parte substancial da dívida tem taxas de juros fixas, e aquelas sujeitas às taxas variáveis foram contratadas junto a instituições multilaterais de crédito ou agências de crédito à exportação que, historicamente, têm volatilidade menor que as taxas de mercado, conforme se segue:

	Consolidado
	2013
Total com taxas fixas	166
Total com taxas variáveis	282
	448

Conforme descrito na nota 11, a TAG e TBG possuem financiamentos sujeitos à variação cambial do dólar norte-americano, cujos saldos estão valorizados pela taxa de fechamento de 2,3426, em 31 de dezembro de 2013.

Na TBG os adiantamentos recebidos da Petrobras por conta de capacidade de transporte, cujo saldo em 2013 era de R\$ 815, não foram considerados em risco, tendo em vista que sua liquidação dar-se-á através da prestação de serviços de transporte.

As receitas de serviços de transporte da TBG são atreladas à variação do dólar norte-americano, conferindo proteção cambial natural ao longo prazo.

Para os compromissos de curto prazo, a TBG tem como política minimizar o impacto das variações cambiais, através da aplicação de recursos em fundos cambiais atrelados à variação do dólar norte-americano.

a) Análise de sensibilidade de taxa de juros

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para os instrumentos financeiros com risco de juros variáveis, considerando que o cenário provável é a atualização do valor dos financiamentos em 31 de dezembro de 2013 pelas mesmas taxas de juros nesta data, que os cenários possível e remoto consideram a variação de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a esta mesma data.

	Consolidado		
	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Em 31.12.2013			
Financiamentos (TJLP)	5.690	5.757	5.824
Financiamentos (Libor)	5.887	6.079	6.305

	Consolidado		
	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Em 31.12.2012			
Financiamentos (TJLP)	6.397	6.448	6.580
Financiamentos (Libor)	4.782	4.871	4.959

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

21.3 Risco de crédito

A companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petrobras. Tal risco consiste na possibilidade de não saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2013. Também é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por possuir como único cliente a sua controladora Petrobras.

A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas de sua controladora Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

As companhias distribuidoras de gás natural ("Distribuidoras") estão expostas a possibilidade das perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes em operações de "Take or Pay", que são pagamentos antecipados efetuados pelas Distribuidoras pela retirada a menor do volume de gás natural contratado junto ao fornecedor. Para mitigar esses riscos, as Distribuidoras adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

21.4 Risco de Liquidez

A companhia utiliza seus recursos principalmente com despesas de capital, pagamentos de dividendos e refinanciamento da dívida. O risco de liquidez da companhia é administrado de forma corporativa pela controladora Petrobras.

21.5 Mensuração dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da companhia estão mensurados ao custo amortizado. Os valores justos destes instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis.

22 SEGUROS

A responsabilidade pela contratação e manutenção do seguro é da Petrobras. Em 2013, a companhia possuía cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinados pelos nossos auditores independentes.

* * *

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MARIA DAS GRAÇAS SILVA FOSTER
Presidente

JOSE ALCIDES SANTORO MARTINS
Conselheiro

JOSÉ CARLOS COSENZA
Conselheiro

JOSÉ MIRANDA FORMIGLI FILHO
Conselheiro

ESTHER DWECK
Conselheira

MARCO ANTONIO MARTINS ALMEIDA
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSE ALCIDES SANTORO MARTINS
Presidente

FÁTIMA VALÉRIA ARAÚJO BARROSO PEREIRA
Diretora

RENATO DE ANDRADE COSTA
Diretor

LUIZ GONZAGA DO MONTE TEIXEIRA
Contador
CRC-RJ-023208/O-2